
 <p>FAO UFMG FACULDADE DE ODONTOLOGIA</p>	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</p>	 <p>Coordenação técnica CME FAO-UFMG</p>
<p>AÇÃO</p>	<p>TESTE BOWIE DICK</p>	<p>POP Nº</p>
<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO</p>	<p>ANA CRISTINA ROMA FIGUEIREDO</p>	<p>SETOR/CME</p>

Quem: Auxiliar de Enfermagem, Técnico(a) de Enfermagem, Técnico(a) de Saúde Bucal e Enfermeiro(a).

Quando: Diariamente, antes da primeira carga e após o aquecimento do autoclave. Após a manutenção corretiva e ou preventiva.

Onde: Na CME.

Condições necessárias:

- Teste Bower Dick;
- Um cesto;
- Autoclave;
- Caderno de controle de resultados.



Resultado esperado:

- Garantir segurança e qualidade do processamento de produtos para saúde;
- Prevenir infecções e agravos à saúde;
- Prevenir eventos adversos relacionados ao processamento inadequado dos produtos críticos, semi-críticos e não críticos para saúde;
- O indicado livre de manchas, falhas ou alterações da cor;
- Segurança quanto a esterelização e garantia do monitoramento do processo de esterelização.

Não conformidade:

- Caso a autoclave não seja utilizada no período superior a 4 horas, o teste Bower Dick deverá ser feito novamente;
- Caso o ciclo da autoclave seja abortado, o teste Bower Dick deverá ser feito novamente;
- Caso o Bower Dick apresente alteração, acionar o serviço de manutenção e manter a autoclave inoperante até a liberação da mesma.

Descrição do trabalho:

 <p>FAO UFMG FACULDADE DE ODONTOLOGIA</p>	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</p>	 <p>Coordenação técnica CME FAO-UFMG</p>
<p>AÇÃO</p>	<p>TESTE BOWIE DICK</p>	<p>POP Nº</p>
<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO</p>	<p>ANA CRISTINA ROMA FIGUEIREDO</p>	<p>SETOR/CME</p>



1. Higienizar as mãos conforme instrução técnica específica;
2. Identificar o teste colocando o número da autoclave;
3. Verificar se o aquecimento foi realizado conforme a rotina de funcionamento da autoclave;
4. Colocar o Bower Dick em cima do cesto invertido, próximo ao dreno, dentro da autoclave vazia;
5. Fechar a porta e iniciar o ciclo start;
6. Aguardar a Duração do ciclo de 18 minutos;
7. Acionar start para abertura da porta, após soar o alarme de término do processo, sendo que para autoclave 1 deve-se aguardar 1 minuto e abrir a porta manualmente, a autoclave 2 e 3 a porta é aberta automaticamente;
8. Fazer a leitura do teste conforme orientação do fabricante;
9. Registrar o processo no caderno de resultados, identificando o teste, informando o número da autoclave, data, horário de início e término do ciclo, temperatura atingida e nome do funcionário.

Data	Atividade	Nome	Cargo/função	Rubrica
12/01/2018	Elaborado por	Ana Cristina Roma Renata Soraia Duarte Nilma de J.Apolinário Simone C. Machado	Enfermeira Aux.de Efermagem Técnica Higiene Dental Aux. de Enfermagem	
02/02/2018	Revisado por	Estela F.Fernandes Aldeir Pereira Riguetti Vera Lúcia R.lobo Marcelle Cristina S. Oliveira Vanilza Maria Duarte	Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem Técnica Higiene Dental Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem	
08/01/2020	Revisado por	Danielle de Paula Pires Alcione Soares Batista Patrícia Dias S. Madureira Nilma de Jesus Apolinário	Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem Técnica Higiene Dental	
24/04/2020	Revisado por	Ana Cristina R. Figueiredo	Enfermeira	

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC n.15, de 15 de março de 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** [legislação na internet]. Brasília; 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Orientações gerais para central de esterilização. Brasília; 2001.

 <p>FAO FACULDADE DE ODONTOLOGIA</p> <p>UFMG</p>	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</p>	 <p>Coordenação técnica CME FAO-UFMG</p>
<p>AÇÃO</p>	<p>TESTE BOWIE DICK</p>	<p>POP Nº</p>
<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO</p>	<p>ANA CRISTINA ROMA FIGUEIREDO</p>	<p>SETOR/CME</p>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Informe Técnico n.01/09. Princípios básicos para limpeza de instrumental cirúrgico em Serviços de Saúde. Brasília; 2009. Acesso: agosto/2010. Disponível em: www.anvisa.gov.br/servicodesaude.

SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico. **Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização**. Práticas recomendadas SOBECC. 7ª ed. São Paulo: SOBECC, 2017.